

Plano Estratégico para a Internacionalização do Iscte

2026-2030

Versão de 21/7/2026

Índice

1. Diagnóstico
2. Missão, Visão e Valores
3. Eixos e Objectivos Estratégicos
4. Objectivos específicos e iniciativas prioritárias
5. Plano de Acção
6. Indicadores e Metas
7. Governação e Monitorização

1. Diagnóstico

A internacionalização constitui uma dimensão central da estratégia institucional do Iscte para 2026-2030. A sua relevância decorre do contributo que pode dar para a qualidade da formação e da investigação, o desenvolvimento de competências académicas, linguísticas e interculturais, a atracção de estudantes e talento internacional, a participação em projectos competitivos, o impacto científico e institucional e a consolidação da reputação internacional da instituição.

1.1. Dimensões da internacionalização

- Actividades de ensino, investigação, inovação e extensão desenvolvidas em colaboração com instituições estrangeiras.
- Experiências no estrangeiro, em particular mobilidades físicas de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.
- Experiências internacionais no campus, físicas e virtuais, incluindo COIL, acolhimento de visitantes, actividades interculturais, ensino e investigação em ambientes multiculturais.
- Recrutamento de estudantes, docentes, investigadores e técnicos estrangeiros.
- Actividades académicas institucionais no estrangeiro, incluindo oferta formativa, projectos e iniciativas em parceria.
- Participação institucional em entidades, redes, consórcios e iniciativas internacionais.

1.2. Pontos fortes e trajectória recente

- Crescimento e diversificação das mobilidades internacionais.
- Forte atracção de estudantes estrangeiros em cursos regulares.
- Expansão da oferta internacional, em particular em inglês e em formatos *online*.
- Integração e participação activa na Aliança PIONEER.
- Reforço da internacionalização da investigação.
- Existência de uma rede ampla de acordos internacionais.
- Presença consolidada em *rankings* internacionais.
- Liderança e participação em mestrados Erasmus Mundus e existência de vários programas em duplo grau.
- Participação em organizações e redes internacionais relevantes na definição e discussão de políticas e temas estratégicos do ensino superior, investigação e inovação.

1.3. Problemas críticos a resolver

- Falta de articulação entre as diferentes dimensões da internacionalização.
- Elevada carga administrativa associada à gestão das mobilidades.
- Impactos negativos do aumento das mobilidades *incoming* na gestão académica.
- Dificuldades de estudantes extra-UE na obtenção de vistos e autorizações de residência.
- Integração insuficiente dos estudantes estrangeiros.
- Preparação académica desigual de parte dos estudantes estrangeiros.
- Desequilíbrios nos níveis de internacionalização entre Escolas e cursos.
- Oferta em inglês insuficiente em algumas áreas.
- Necessidade de melhorar a posição do Iscte em *rankings* internacionais relevantes.

1.4. Oportunidades estratégicas

- Diversidade e relevância das redes e parcerias internacionais já existentes.
- Experiência acumulada em diferentes geografias e formas de internacionalização.
- Competências do Iscte na oferta *online* e em modelos pedagógicos flexíveis.
- Crescente interesse internacional por duplos graus, graus conjuntos, COIL, BIP e programas de curta duração.
- Potencial de procura de programas do tipo Study Abroad.
- Alterações nos padrões globais de procura por estudos no estrangeiro, criando novas oportunidades de captação e cooperação.
- Posicionamento estratégico do Iscte enquanto instituição da UE com capacidade para atuar como ponte entre a Europa e vários continentes e regiões, assente em relações de cooperação consolidadas.

2. Missão, Visão e Valores

2.1. Missão

Promover uma internacionalização integrada, inclusiva e estrategicamente orientada, que reforce a qualidade do ensino, da investigação e da inovação no Iscte, amplie as oportunidades de aprendizagem intercultural e contribua para a projecção internacional da instituição e para o seu impacto académico, científico, social e institucional.

2.2. Visão

Em 2030, o Iscte será reconhecido como uma universidade internacionalmente conectada, academicamente exigente e socialmente comprometida, capaz de atrair talento internacional, desenvolver parcerias de elevado valor, proporcionar experiências internacionais de qualidade a toda a comunidade académica e afirmar-se em redes, projectos e *rankings* relevantes para a sua missão.

2.3. Valores orientadores

Valor	Descrição
Qualidade académica	A internacionalização deve reforçar a qualidade do ensino, da investigação e dos percursos formativos.
Relevância estratégica	As parcerias e iniciativas internacionais devem estar alinhadas com prioridades institucionais e das Escolas.
Inclusão e equidade	As oportunidades internacionais devem ser acessíveis a diferentes perfis de estudantes, docentes, investigadores e técnicos.
Interculturalidade	A diversidade cultural deve ser valorizada como fonte de aprendizagem, inovação e coesão institucional.
Sustentabilidade organizacional	A internacionalização deve assentar em processos claros, dados fiáveis, recursos adequados e governação eficaz.
Impacto e reputação	A actividade internacional deve contribuir para a visibilidade, reputação, empregabilidade e impacto científico e social do Iscte.

3. Eixos e Objectivos Estratégicos

A estratégia de internacionalização do Iscte organiza-se em dez eixos prioritários, listados na tabela seguinte. Os objetivos referidos dizem respeito ao conjunto do Iscte, traduzindo-se em iniciativas e níveis de intervenção diferenciados em cada Escola, em função das suas prioridades e níveis de maturidade no domínio da internacionalização.

Eixo	Designação	Objectivo estratégico
E.1	Acordos com IES estrangeiras	Consolidar e qualificar a rede de parcerias internacionais do Iscte, privilegiando acordos com instituições de elevado valor académico, relevância estratégica e colaboração efetiva em ensino e investigação.
E.2	Programas internacionais	Expandir e diversificar a oferta de programas internacionais, incluindo graus conjuntos, duplos graus, Erasmus Mundus, cotutelas, estágios internacionais, programas intensivos e oferta <i>online</i> .
E.3	Mobilidades físicas	Alinhar as mobilidades físicas de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo com os objectivos estratégicos do Iscte, reforçando a qualidade, a diversidade geográfica e o valor académico das experiências internacionais.
E.4	Internacionalização no Campus	Reforçar a dimensão internacional da experiência académica no campus, garantindo que todos os estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores têm contacto regular com ambientes multiculturais e práticas internacionais.
E.5	Recrutamento internacional	Aumentar a capacidade de atracção de docentes e de estudantes internacionais (em particular para a inscrição em cursos conferentes de grau, melhorando a adequação académica dos candidatos e promovendo a diversidade geográfica dos países de origem).
E.6	Acolhimento de alunos estrangeiros	Proporcionar aos estudantes estrangeiros uma experiência de acolhimento, integração académica, social e cultural de elevada qualidade, favorecendo o sucesso académico, a permanência e a satisfação.
E.7	Aliança Pioneer	Potenciar a participação do Iscte na Aliança PIONEER como plataforma europeia para educação, investigação, inovação, mobilidade, capacitação institucional e acesso a financiamento competitivo.
E.8	<i>Rankings</i> internacionais	Reforçar a visibilidade, a reputação e o posicionamento internacional do Iscte, usando os <i>rankings</i> como instrumentos de diagnóstico, comparação, aprendizagem institucional e melhoria contínua.
E.9	<i>Alumni</i> internacionais	Desenvolver uma rede global de <i>alumni</i> internacionais que reforce a reputação, o recrutamento, a empregabilidade, a cooperação institucional e o sentimento de pertença à comunidade Iscte.
E.10	Outras redes e iniciativas internacionais	Reforçar a participação do Iscte e assumir posições de liderança em redes, consórcios e iniciativas internacionais relevantes, aumentando a capacidade de influência e o retorno institucional para o ensino, investigação, inovação, reputação e financiamento.

4. Objectivos específicos e iniciativas prioritárias

E.1. Acordos com IES estrangeiras

Consolidar e qualificar a rede de parcerias internacionais do Iscte, privilegiando acordos com instituições de elevado valor académico, relevância estratégica e colaboração efetiva em ensino e investigação, de acordo com as especificidades de cada Escola.

Objectivos específicos

- Reforçar a relevância estratégica da rede de parceiros internacionais.
- Aumentar a proporção de acordos que geram actividades efectivas de ensino, investigação, inovação, mobilidade ou recrutamento.
- Diversificar geografias e áreas científicas de cooperação, com atenção às regiões prioritárias e às oportunidades fora do espaço europeu.
- Melhorar os procedimentos de celebração, renovação, monitorização e eventual descontinuação de acordos.

Iniciativas prioritárias

- E.1.1. Mapear todas as parcerias internacionais existentes
- E.1.2. Implementar em Fénix+ uma base de dados operacional das parcerias internacionais
- E.1.3. Proceder à revisão periódica dos acordos internacionais
- E.1.4. Identificar os parceiros internacionais prioritários por Escola e curso/área científica, assegurando a diversificação geográfica
- E.1.5. Elaborar e implementar normas para a celebração de acordos internacionais e sua renovação/secessão
- E.1.6. Desenvolver um conjunto de modelos normalizados de acordos internacionais, diferenciados por tipologia de cooperação
- E.1.7. Estabelecer um plano anual de visitas institucionais a parceiros prioritários

E.2. Programas internacionais

Expandir e diversificar a oferta de programas internacionais, incluindo graus conjuntos, duplos graus, Erasmus Mundus, cotutelas, programas intensivos e oferta *online*.

Objectivos específicos

- Aumentar a oferta formativa internacional, em particular nos 2.º e 3.º ciclos e em cursos conferentes de grau.
- Reforçar a participação do Iscte em graus conjuntos, duplos graus, cotutelas e mestrados Erasmus Mundus.
- Aumentar as oportunidades de realização de estágios internacionais pelos estudantes do Iscte
- Expandir a oferta em língua inglesa em áreas onde esta é ainda insuficiente.
- Desenvolver formatos internacionais flexíveis, incluindo *online*, blended, BIP, COIL, escolas de Verão e programas Study Abroad.

Iniciativas prioritárias

- E.2.1. Elaborar e implementar normas para a celebração de acordos de cotutelas
- E.2.2. Elaborar e implementar normas para a celebração de acordos de duplos graus
- E.2.3. Estabelecer novos acordos de duplo grau em diferentes ciclos de estudos do Iscte
- E.2.4. Estabelecer novos acordos com empresas tendo em vista a oferta de estágios internacionais
- E.2.5. Melhorar os incentivos e as capacidades para o aumento da participação do Iscte em candidaturas de Mestrados Erasmus Mundos
- E.2.6. Melhorar os incentivos e as capacidades para o aumento da participação do Iscte em BIP, enquanto entidade coordenadora
- E.2.7. Criar novos ciclos de estudos em regime *online*, dirigida a públicos internacionais
- E.2.8. Criar novos cursos de curta duração (incluindo Escolas de Verão) dirigida a públicos internacionais

E.3. Mobilidades físicas

Alinhar as mobilidades físicas de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo com os objectivos estratégicos do Iscte, reforçando a qualidade, a diversidade geográfica e o valor académico das experiências internacionais.

Objectivos específicos

- Aumentar as mobilidades com instituições e geografias prioritárias, incluindo fora da Europa.
- Reforçar as mobilidades de estudantes de 2.º e 3.º ciclos.
- Promover a mobilidade internacional de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.
- Assegurar que cada curso dispõe de acordos de mobilidade activos, relevantes e adequados às suas áreas científicas.

- Simplificar e automatizar a gestão dos processos de mobilidade, reduzindo carga administrativa.

Iniciativas prioritárias

- E.3.1. Rever as normas sobre mobilidades *outgoing* de estudantes de forma a priorizar candidatos sem experiência de mobilidade e estudantes de 2º e 3º ciclo
- E.3.2. Definir orientações claras para a elaboração de *learning agreements*
- E.3.3. Priorizar as candidaturas a mobilidade com instituições parceiras prioritárias para efeitos de financiamento
- E.3.4. Incentivar a participação do Iscte em BIP liderados por parceiros prioritários
- E.3.5. Focar a candidatura a financiamento Erasmus+ KA171 ICM em mobilidades com instituições parceiras prioritárias
- E.3.6. Aumentar a parcela do financiamento Erasmus+ KA131 destinada a financiar mobilidades com instituições parceiras prioritárias não-europeias
- E.3.7. Criar um programa de apoio a mobilidades extra-europeias financiado com recursos externos
- E.3.8. Assegurar o planeamento atempado das mobilidades internacionais de docentes e técnicos
- E.3.9. Envolver estudantes com experiência de mobilidade *outgoing* no apoio a novos participantes em programas de mobilidade
- E.3.10. Melhorar a informação disponibilizada no *site* do Iscte sobre mobilidades *outgoing*
- E.3.11. Realizar uma iniciativa anual de divulgação das oportunidades de mobilidade *outgoing* do Iscte, priorizando cursos, departamentos e serviços com menores taxas de mobilidade
- E.3.12. Envolver a AE ISCTE e os núcleos de estudantes na divulgação das experiências e das oportunidades de mobilidade *outgoing*
- E.3.13. Criar um repositório de testemunhos (em texto e imagem) e de relatórios de mobilidade, tendo em vista a promoção das mobilidades entre a comunidade académica do Iscte
- E.3.14. Rever os mecanismos de aferição de satisfação dos estudantes com as experiências de mobilidade *outgoing*
- E.3.15. Automatizar o processo de seriação e colocação de estudantes candidatos a mobilidade *outgoing*
- E.3.16. Automatizar o processo de reconhecimento de créditos e conversão de notas após a mobilidade

E.4. Internacionalização no campus

Reforçar a dimensão internacional da experiência académica no campus, garantindo que todos os estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores têm contacto regular com ambientes multiculturais e práticas internacionais.

Objectivos específicos

- Promover experiências internacionais nos *campi* de Lisboa e Sintra, físicas e virtuais, acessíveis à generalidade da comunidade académica.
- Estimular a interacção entre estudantes nacionais e internacionais ao longo do ano lectivo.
- Desenvolver competências interculturais, linguísticas e académicas na comunidade Iscte.
- Aumentar o número de unidades curriculares e actividades com componentes internacionais, incluindo COIL e docentes visitantes.

Iniciativas prioritárias

- E.4.1. Criar uma plataforma *online* para identificar a oferta de actividades COIL do Iscte
- E.4.2. Realizar sessões de divulgação/formação sobre COIL dirigidas a docentes
- E.4.3. Reforçar a oferta de formação em inglês para a comunidade académica do Iscte
- E.4.4. Promover a presença de estudantes estrangeiros, inscritos em cursos conferentes de grau e/ou em mobilidade, nos vários ciclos de estudos em funcionamento no Iscte.
- E.4.5. Organizar cursos de formação multicultural para a comunidade académica do Iscte
- E.4.6. Obter a certificação “Bem-vindo a Portugal” da Agência Erasmus+

E.5. Recrutamento internacional

Aumentar a capacidade de atracção de docentes e de estudantes internacionais (em particular para a inscrição em cursos conferentes de grau, melhorando a adequação académica dos candidatos e promovendo a diversidade geográfica dos países de origem).

Objectivos específicos

- Aumentar o número de estudantes internacionais em cursos conferentes de grau.
- Melhorar a adequação académica dos estudantes recrutados, reduzindo riscos de insucesso nos percursos formativos.
- Diversificar mercados de recrutamento, evitando excessiva concentração geográfica.

Iniciativas prioritárias

- E.5.1. Alargar a oferta de cursos e unidades curriculares em inglês
- E.5.2. Realizar campanhas anuais de divulgação *online* das ofertas do Iscte junto dos principais países de origem de estudantes estrangeiros
- E.5.3. Desenvolver materiais de divulgação sobre o processo de candidatura e admissão em múltiplas línguas e formatos
- E.5.4. Reforçar a divulgação da oferta formativa do Iscte em inglês junto das escolas internacionais em Portugal
- E.5.5. Racionalizar a oferta formativa dirigida a programas Study Abroad

- E.5.6. Desenvolver contactos tendo em vista a expansão dos acordos Study Abroad
- E.5.7. Alargar o recurso a entrevistas nos processos de selecção de candidatos a cursos conferentes de grau
- E.5.8. Actualizar regularmente a informação disponível no site do Iscte, dirigida a estudantes estrangeiros, sobre oferta formativa, exigência académica, condições de vida

E.6. Acolhimento de alunos estrangeiros

Proporcionar aos estudantes estrangeiros – das várias proveniências, tipos de inscrição e ciclos de ensino – uma experiência de acolhimento, integração académica, social e cultural de elevada qualidade, favorecendo o sucesso académico, a permanência e a satisfação.

Objectivos específicos

- Melhorar a informação académica e administrativa dirigida a alunos estrangeiros, tendo em conta a heterogeneidade de percursos académicos e contextos culturais.
- Reforçar os apoios à integração académica, linguística e social dos estudantes internacionais.
- Aumentar a satisfação dos estudantes *incoming* e dos estudantes estrangeiros em cursos regulares.
- Melhorar taxas de sucesso escolar dos estudantes estrangeiros.
- Mitigar os constrangimentos associados a vistos, autorizações de residência e adaptação à vida em Portugal.

Iniciativas prioritárias

- E.6.1. Criar um ponto de contacto único e dedicado ao estudante internacional
- E.6.2. Elaborar um documento de orientações para o acompanhamento pré-chegada de estudantes estrangeiros
- E.6.3. Realizar campanhas anuais de sensibilização da comunidade do Iscte para o acolhimento e integração de estudantes de diferentes origens
- E.6.4. Assegurar que os conteúdos dos emails, site, comunicações, portais, normas e orientações dirigidos aos estudantes são escritos em versão bilingue (português e inglês)
- E.6.5. Assegurar a oferta formativa em competências transversais dirigidas a estudantes estrangeiros com preparação insuficiente em domínios específicos
- E.6.6. Realizar um projecto-piloto de formação em competências académicas transversais na Guiné-Bissau para potenciais candidatos a mestrados do Iscte
- E.6.7. Alargar a oferta de cursos de Português como língua estrangeira para estudantes estrangeiros
- E.6.8. Reformular o programa de Pares para a Mobilidade Global (*buddies*), alargando o universo e responsabilizando os participantes

- E.6.9. Realizar um evento anual dedicado à presença de diferentes nacionalidades nos *campi* do Iscte, com a participação de estudantes estrangeiros
- E.6.10. Celebrar dias dedicados às regiões/países mais representados entre os estudantes estrangeiros que frequentam o Iscte
- E.6.11. Reforçar os contactos com as autoridades, tendo em vista agilizar os processos de atribuição de visto e de autorização de residência a estudantes estrangeiros
- E.6.12. Alargar a oferta de lugares nas residências universitárias para estudantes internacionais
- E.6.13. Assegurar o acesso dos estudantes internacionais a apoio psicológico

E.7. Aliança Pioneer

Potenciar a participação do Iscte na Aliança PIONEER como plataforma europeia para educação, investigação, inovação, mobilidade, capacitação institucional e acesso a financiamento competitivo.

Objectivos específicos

- Assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Iscte no âmbito da Aliança.
- Promover uma participação activa, propositiva e alinhada com as prioridades estratégicas do Iscte.
- Envolver as Escolas, Unidades de Investigação, Entidades Participadas, estudantes e serviços nas actividades da Aliança.
- Utilizar a PIONEER como plataforma de aprendizagem institucional, financiamento e desenvolvimento de redes internacionais.

Iniciativas prioritárias

- E.7.1. Garantir a participação activa do Iscte nas reuniões e principais eventos PIONEER
- E.7.2. Realizar anualmente um “PIONEER Festival” no Iscte
- E.7.3. Divulgar as oportunidades de colaboração no âmbito da PIONEER junto das Escolas, UI e Entidades Participadas
- E.7.4. Desenvolver novos graus conjuntos e/ou duplos graus com parceiros PIONEER
- E.7.5. Priorizar as parceiras estabelecidas no âmbito da PIONEER na seleção de candidaturas e no financiamento das actividades de internacionalização
- E.7.6. Promover a participação activa do Iscte nas iniciativas de intercâmbio de pessoal técnico e administrativo
- E.7.7. Atribuir Bolsas PIONEER de Doutoramento, fomentando cotutelas e investigação conjunta com as universidades da Aliança.

E.8. *Rankings* internacionais

Reforçar a visibilidade, a reputação e o posicionamento internacional do Iscte, usando os *rankings* como instrumentos de diagnóstico, comparação, aprendizagem institucional e melhoria contínua.

Objectivos específicos

- Melhorar o desempenho do Iscte nos *rankings* internacionais mais relevantes.
- Reforçar a qualidade e a centralização dos dados usados nos *rankings*.
- Identificar indicadores-chave em que o Iscte pode diferenciar-se e melhorar de forma sustentável.
- Aumentar a visibilidade internacional da investigação, da oferta formativa e da reputação académica da instituição.
- Integrar a análise de *rankings* na tomada de decisão estratégica.

Iniciativas prioritárias

- E.8.1. Desenvolver um *dashboard* de indicadores de internacionalização, incorporando indicadores utilizados nos *rankings* internacionais mais relevantes
- E.8.2. Elaborar um plano de ação anual visando a melhoria da posição do Iscte nos principais *rankings* internacionais
- E.8.3. Desenvolver uma campanha de comunicação anual dirigida a parceiros externos

E.9. *Alumni* internacionais

Desenvolver uma rede global de *alumni* internacionais que reforce a reputação, o recrutamento, a empregabilidade, a cooperação institucional e o sentimento de pertença à comunidade Iscte.

Objectivos específicos

- Identificar e envolver *alumni* internacionais em diferentes geografias.
- Reforçar o contributo dos *alumni* para reputação académica, recrutamento internacional e empregabilidade.
- Integrar *alumni* internacionais em actividades académicas, científicas, institucionais e de acolhimento.

Iniciativas prioritárias

- E.9.1. Mapear *alumni* por país, curso, Escola e área profissional, definindo prioridades de envolvimento.
- E.9.2. Criar uma rede de contactos de *alumni*.
- E.9.3. Desenvolver uma campanha de comunicação anual dirigida aos *alumni*.
- E.9.4. Constituir núcleos regionais em geografias prioritárias.

- E.9.5. Convidar *alumni* para participarem em actividades académicas e nas iniciativas de promoção internacional do Iscte.

E.10. Outras redes e iniciativas internacionais

Reforçar a participação do Iscte e assumir posições de liderança em redes, consórcios e iniciativas internacionais relevantes, aumentando a capacidade de influência e o retorno institucional para o ensino, investigação, inovação, reputação e financiamento.

Objectivos específicos

- Mapear e avaliar redes internacionais em função do seu valor estratégico para o Iscte.
- Aumentar a participação activa, e não apenas formal, em redes e iniciativas internacionais, promovendo o envolvimento sistemático de docentes e investigadores, incluindo em funções de liderança em órgãos de governação, grupos de trabalho e coordenação de actividades em redes e iniciativas internacionais.
- Potenciar oportunidades de financiamento, cooperação científica, inovação pedagógica e visibilidade institucional.
- Articular a participação em redes com as prioridades das Escolas, Unidades de Investigação e estratégia institucional.
- Promover a disseminação interna da informação e conhecimento produzidos no âmbito de redes e iniciativas internacionais, assegurando a sua circulação e apropriação pela comunidade Iscte.
- Reforçar a capacidade institucional de análise, antecipação e posicionamento estratégico relativamente à evolução das políticas europeias, apoiando a definição de posições institucionais do Iscte e a sua participação activa em processos nacionais e europeus de formulação de políticas.

Iniciativas prioritárias

- E.10.1. Inventariar redes, consórcios e iniciativas em que o Iscte participa ou pode vir a participar, avaliando valor acrescentado.
- E.10.2. Definir prioridades, responsabilidades e resultados esperados para as redes mais relevantes.
- E.10.3. Incentivar docentes, investigadores e dirigentes a assumir posições de coordenação em iniciativas internacionais.
- E.10.4. Implementar mecanismos de disseminação interna da informação, conhecimento e oportunidades resultantes da participação em redes e iniciativas, promovendo a sua apropriação pela comunidade académica.

E.10.5. Criar um mecanismo de coordenação informal da participação em redes e iniciativas internacionais, assegurando a articulação entre representantes do Iscte, a continuidade da representação e a partilha sistemática de resultados.

5. Plano de Acção

O plano de acção traduz as iniciativas prioritárias em linhas de implementação. A tabela seguinte identifica os prazos e os órgãos e serviços responsáveis.

Iniciativa prioritária	Órgão/Serviço	Prazo
Mapear todas as parcerias internacionais existentes	SRI	2026/2ºtrim
Implementar em Fénix+ uma base de dados operacional das parcerias internacionais	SDSI/SRI	2027/2ºtrim
Proceder à revisão periódica dos acordos internacionais	SRI	anual
Identificar os parceiros internacionais prioritários por Escola e curso/área científica	Escolas/SRI	2026/4ºtrim
Elaborar e implementar normas para a celebração de acordos internacionais	Reitoria	2026/3ºtrim
Desenvolver um conjunto de modelos normalizados de acordos internacionais	SRI/GJ	2027/2ºtrim
Estabelecer um plano anual de visitas institucionais a parceiros prioritários	Reitoria/Escolas	anual
Elaborar e implementar normas para a celebração de acordos de cotutelas	Reitoria	2026/4ºtrim
Elaborar e implementar normas para a celebração de acordos de duplos graus	Reitoria	2026/4ºtrim
Estabelecer novos acordos de duplo grau em diferentes ciclos de estudos do Iscte	Escolas/Reitoria	contínuo
Estabelecer novos acordos com empresas tendo em vista a oferta de estágios internacionais	Escolas/Reitoria	contínuo
Aumentar a participação do Iscte em candidaturas de Mestrados Erasmus Mundos	Reitoria/Escolas/SRI	anual
Aumentar a participação do Iscte em BIP, enquanto entidade coordenadora	Reitoria/Escolas/SRI	anual
Criar novos ciclos de estudos em regime <i>online</i> , dirigida a públicos internacionais	Reitoria/Escolas	contínuo
Criar novos cursos de curta duração dirigida a públicos internacionais	Reitoria/Escolas	contínuo
Priorizar candidatos sem experiência de mobilidade e estudantes de 2º e 3º ciclo	Reitoria/SRI	2026/3ºtrim
Priorizar o financiamento de mobilidades com instituições parceiras prioritárias	Reitoria/SRI	2026/3ºtrim
Definir orientações claras para a elaboração de <i>learning agreements</i>	Reitoria/SRI	2027/1ºtrim
Incentivar a participação do Iscte em BIP liderados por parceiros prioritários	Reitoria/Escolas/SRI	contínuo
Focar o Erasmus+ KA171 ICM em mobilidades com instituições parceiras prioritárias	Reitoria/SRI	anual
Aumentar a parcela do financiamento Erasmus+ KA131 destinada a países não-europeus	Reitoria/SRI	anual
Criar um programa de apoio a mobilidades extra-europeias financiado com recursos externos	Reitoria	2026/3ºtrim
Assegurar o planeamento atempado das mobilidades internacionais de docentes e técnicos	Reitoria/SRI	anual
Envolver estudantes com experiência de mobilidade <i>outgoing</i> no apoio a novos participantes	SRI/Escolas	2027/2ºtrim
Melhorar a informação disponibilizada no site do Iscte sobre mobilidades <i>outgoing</i>	Reitoria/SRI/GC	2026/4ºtrim
Realizar uma iniciativa anual de divulgação das oportunidades de mobilidade <i>outgoing</i>	SRI/Escolas	anual
Envolver a AE ISCTE e os núcleos na divulgação das mobilidades <i>outgoing</i>	SRI	anual
Criar um repositório de testemunhos (em texto e imagem) e de relatórios de mobilidade	SRI/GC	2027/1ºtrim
Rever o inquérito de satisfação dos estudantes com as experiências de mobilidade <i>outgoing</i>	Reitoria/SRI	2026/4ºtrim
Automatizar o processo de seriação e colocação de estudantes candidatos a mobilidade <i>outgoing</i>	SDSI/SRI	2026/3ºtrim
Automatizar o processo de reconhecimento de créditos e conversão de notas após a mobilidade	SDSI/SRI	2026/4ºtrim
Criar uma plataforma <i>online</i> para identificar a oferta de atividades COIL do Iscte	SDSI	2027/1º sem
Realizar sessões de divulgação/formação sobre COIL dirigidas a docentes	LIA	2026/4ºtrim
Reforçar a oferta de formação em inglês para a comunidade académica do Iscte	LCT	2027/4ºtrim
Promover a presença de estudantes estrangeiros nos vários ciclos de estudos	Reitoria/Escolas	contínuo
Organizar cursos de formação multicultural para a comunidade académica do Iscte	LCT/SRI	anual

Iniciativa prioritária	Órgão/Serviço	Prazo
Obter a certificação “Bem-vindo a Portugal” da Agência Erasmus+	SRI	2027/2ºtrim
Alargar a oferta de cursos e unidades curriculares em inglês	Reitoria/Escolas	contínuo
Realizar campanhas internacionais anuais de divulgação <i>online</i> das ofertas do Iscte	GC/SRI	anual
Desenvolver materiais de divulgação sobre candidaturas e admissão em múltiplas línguas	GC/SRI	2026/4ºtrim
Reforçar a divulgação da oferta formativa do Iscte em inglês junto de colégios internacionais	SGE	2027/1º sem
Racionalizar a oferta formativa dirigida a programas Study Abroad	Reitoria/SRI/Escolas	2026/2ºtrim
Desenvolver contactos tendo em vista a expansão dos acordos Study Abroad	Reitoria/SRI/Escolas	contínuo
Alargar o recurso a entrevistas nos processos de selecção de candidatos internacionais	Escolas/Reitoria	2026/4ºtrim
Actualizar regularmente a informação no <i>site</i> dirigida a potenciais estudantes estrangeiros	GC/SRI	contínuo
Realizar campanhas anuais de sensibilização para a integração de estudantes estrangeiros	SRI	anual
Criar um ponto de contacto único e dedicado ao estudante internacional	Reitoria	2027/2ºtrim
Elaborar orientações para o acompanhamento pré-chegada de estudantes estrangeiros	SRI/UATA	2027/2ºtrim
Assegurar que os conteúdos dos textos dirigidos à comunidade são escritos em versão bilingue	GC/Reitoria	2027/4ºtrim
Assegurar a oferta formativa em competências transversais dirigidas a estudantes estrangeiros	LCT	2026/3ºtrim
Realizar um projecto-piloto de formação em competências transversais na Guiné-Bissau	Reitoria/LCT	anual
Alargar a oferta de cursos de Português como língua estrangeira para estudantes estrangeiros	LCT	anual
Reformular e reforçar o programa de Pares para a Mobilidade Global (<i>buddies</i>)	SRI	2026/4ºtrim
Realizar um evento anual dedicado à presença de diferentes nacionalidades nos <i>campi</i> do Iscte	SRI/GC/Escolas	anual
Celebrar dias dedicados às regiões/países mais representados entre os estudantes estrangeiros	SRI/GC/Escolas	anual
Procurar agilizar a obtenção de visto e de autorização de residência por estudantes estrangeiros	Reitoria	contínuo
Alargar a oferta de lugares nas residências universitárias para estudantes internacionais	Reitoria	anual
Assegurar o acesso dos estudantes internacionais a apoio psicológico	SAS	contínuo
Garantir a participação ativa do Iscte nas reuniões e principais eventos PIONEER	Reitoria	contínuo
Realizar anualmente um “PIONEER Festival” no Iscte	SRI	anual
Divulgar as oportunidades de colaboração no âmbito da PIONEER no seio do Iscte	SRI	contínuo
Desenvolver novos graus conjuntos e/ou duplos graus com parceiros PIONEER	Escolas/Reitoria/SRI	contínuo
Priorizar as parceiras estabelecidas no âmbito da PIONEER nas atividades de internacionalização	Reitoria	2026/3ºtrim
Promover a participação ativa do Iscte em iniciativas de intercâmbio de <i>staff</i>	SRI	contínuo
Desenvolver um <i>dashboard</i> de indicadores de internacionalização	Reitoria	2026/4ºtrim
Elaborar um plano de ação anual visando a melhoria da posição do Iscte nos principais <i>rankings</i>	Reitoria/GQ/Escolas	anual
Desenvolver uma campanha de comunicação anual dirigida a parceiros externos	Reitoria/GC	anual
Mapear <i>alumni</i> por país, curso, Escola e área profissional, definindo prioridades de envolvimento	Reitoria/Escolas	anual
Criar uma rede de contactos de <i>alumni</i>	Reitoria/Escolas	2026/4ºtrim
Desenvolver uma campanha de comunicação anual dirigida aos <i>alumni</i>	Reitoria/GC/Escolas	2027/1ºtrim
Constituir núcleos regionais de <i>alumni</i> em geografias prioritárias	Reitoria/Escolas	anual
Convidar <i>alumni</i> para participarem em actividades académicas e de promoção	Reitoria/Escolas	2027/2ºtrim
Inventariar redes, consórcios e iniciativas em que o Iscte participa ou pode vir a participar	SRI/Reitoria	2026/4ºtrim
Definir prioridades, responsabilidades e resultados esperados para as redes mais relevantes.	Reitoria	2026/4ºtrim
Assumir posições de coordenação em iniciativas internacionais.	Reitoria	contínuo
Disseminar a informação resultante da participação em redes internacionais	Reitoria	contínuo
Criar um mecanismo de coordenação informal da participação em redes internacionais	Reitoria	2026/4ºtrim

6. Indicadores e Metas

Eixo	Designação	Indicador	Valor de partida	Meta 2030
E.1	Acordos com IES estrangeiras	% de cursos com parceiros prioritários definidos	0%	75%
E.2	Programas internacionais	Nº de estudantes externos que obtêm o diploma no âmbito de acordos de duplo grau.	36	60
E.3	Mobilidades físicas	% de mobilidades em parceiros prioritários	0%	50%
E.4	Internacionalização no Campus	Nº de UC envolvidas em COIL	0	10
E.5	Recrutamento internacional	Nº de estudantes de programas <i>Study Abroad</i>	173	300
E.6	Acolhimento de alunos estrangeiros	Taxa de aprovação dos alunos estrangeiros inscritos no 1º ano dos cursos de mestrado	56%	65%
E.7	Aliança Pioneer	Taxa de cumprimento de compromissos PIONEER	24%	100%
E.8	<i>Rankings</i> internacionais	Posição do Iscte no <i>ranking</i> QS entre as instituições europeias	376	<326
E.9	<i>Alumni</i> internacionais	Nº de <i>alumni</i> identificados e com contacto estabelecido	0	200
E.10	Outras redes e iniciativas internacionais	% de redes com estratégia definida	0%	100%

7. Governação e monitorização

A execução da estratégia exige um modelo de governação claro, que reduza a fragmentação, clarifique responsabilidades, articule a ação dos vários intervenientes – Reitoria, Escolas, Unidades de Investigação e serviços centrais – e assegure monitorização regular. Esta dimensão é transversal aos dez eixos e deve funcionar como infra-estrutura institucional da internacionalização.

7.1. Princípios de governação

- Co-responsabilização da Reitoria, das direções das Escolas, das UATA, dos directores de curso, das Unidades de Investigação e dos serviços centrais (em articular, o SRI).
- Articulação informal entre os vários intervenientes através de uma Comissão de Coordenação para a Internacionalização do Iscte, com reuniões regulares.
- Clarificação de responsabilidades em acordos, mobilidades, recrutamento, acolhimento, programas internacionais, *rankings*, *alumni* e redes.
- Integração da internacionalização com ensino, investigação, comunicação, qualidade, sistemas de informação, serviços académicos, finanças, edifícios e extensão universitária.
- Utilização de dados fiáveis, *dashboards* e relatórios periódicos para apoiar decisões e alocação de recursos.
- Avaliação regular da eficácia das parcerias, programas, mobilidades e serviços de apoio.

7.2. Estrutura de coordenação

Entidade	Responsabilidade principal
Reitoria	Definir prioridades institucionais, aprovar metas, assegurar recursos e representar a estratégia externamente, em articulação com Escolas e UI.
Conselho Coordenador para a Internacionalização	Coordenar e apoiar a implementação da estratégia para internacionalização do Iscte.
Grupo de Trabalho Operacional para a Internacionalização	Acompanhar a execução do plano, pronunciar-se sobre propostas de normas e orientações, validar indicadores, articular as atividades das Escolas, Unidades de Investigação e serviços internos.
Direcção das Escolas	Definir estratégias próprias de internacionalização alinhadas, com o plano do Iscte; promover o estabelecimento de programas de ensino conjuntos com instituições internacionais; pronunciar-se sobre a relevância e adequação científica das propostas de programas conjuntos dentro das áreas científicas respetivas; representar as Escolas externamente, em articulação com a Reitoria.
Directores de curso	Assegurar a adequação académica das mobilidades, programas internacionais, acordos e acolhimento ao nível dos cursos.
Unidades de Investigação	Promover parcerias científicas, projetos internacionais, redes, mobilidades de investigadores e reputação académica.

Entidade	Responsabilidade principal
SRI	Promover a articulação entre os serviços do Iscte e com os serviços externos homólogos nas atividades de internacionalização; gerir acordos, mobilidades e informação institucional; apoiar os estudantes em mobilidades <i>outgoing</i> e os estudantes em mobilidade <i>incoming</i> de programas especiais de mobilidade (e.g. <i>Study Abroad</i> , <i>Erasmus Mundus</i>); apoiar os docentes e o pessoal técnico e administrativo em mobilidade.
UATA	Apoiar as direções das escolas nas atividades de internacionalização; apoiar os estudantes em mobilidade <i>incoming</i> ; apoiar o SRI na organização logística dos programas especiais de mobilidade.
Outros serviços centrais	Apoiar as atividades de internacionalização (e.g., ao nível de dados, <i>dashboards</i> , comunicação, <i>rankings</i> , automatização de processos, validação jurídica de acordos e normas, apoio social).